

galeria

nara roesler

loop barcelona

cao guimarães

limbo, 2011

17 a 26 de novembro, 2020
[acesse a feira e assista ao vídeo](#)

Para a LOOP Fair, a **Galeria Nara Roesler** tem o prazer de apresentar ***Limbo*** (2011), do artista e cineasta brasileiro **Cao Guimarães**. A obra de Guimarães surge de um amplo e profundo diálogo com o cinema, caracterizado-se por longas viagens, ou deambulações, por meio das quais o artista constrói um inventário de imagens do cotidiano, um léxico de momentos de banalidade poética.

Limbo é um curta-metragem ambientado nos Pampas, região ao sul da América do Sul, que abrange os territórios do Brasil, Uruguai e Argentina, e que é caracterizada por vastos campos secos. No trabalho, Guimarães centra-se em parques infantis da região, captando, ao longo do dia, momentos fantasmagóricos em que balanços, gangorras e outros brinquedos movem-se por conta própria, como que acionados por uma presença invisível. Desse modo, o artista traz à tona noções de ausência, isolamento e paralisação – características não só da região, por sua natureza árida, desértica e, aparentemente, ilimitada –, mas também cria reflexões sobre o espaço-entre, sobre a espera infinita e a suspensão da temporalidade. Essas questões são ainda evocadas pelo título: no catolicismo o termo designa o espaço intermediário de espera eterna, onde crianças que não foram batizadas, e por isso não podem ser alçadas ao céu nem legadas ao inferno, permanecem para sempre.

Em suas próprias palavras, o artista descreve o trabalho como: “Um lugar fora do lugar, um lugar-entre. Um buraco no espaço e no tempo. Playground para os que vieram antes, os que se foram cedo. Eterno domingo ao vento.”

[acesse a feira e assista ao vídeo](#)



Cao Guimarães. *Limbo*, 2011 (still de vídeo). Vídeo digital Full HD. Edição de 5 + 2 PA. 17'00".

cao guimarães

n. 1965, Belo Horizonte, Brasil | Vive e trabalha em Montevideú, Uruguai

[visite a página do artista](#)

A produção de Cao Guimarães se estabelece como peças audiovisuais expandidas, frequentemente estabelecidas no trânsito entre a película - a partir do uso de Super-8 e de filmes em 16 ou 35mm - e o vídeo. Sua obra se constitui a partir de fortes apelos às linguagens do cinema e da arte contemporânea. O artista cria um inventário de momentos variados e visualmente marcantes da vida cotidiana, seja capturando a utopia inóspita de Brasília, formigas carregando confetes no fim do carnaval, ou bolhas de sabão flutuando pelos corredores de uma casa vazia. Ao documentar o ordinário, a artista encontra a poesia em lugares onde esta não seria imediatamente reconhecível, ampliando, por sua vez, léxico conceitual do documentário como gênero cinematográfico.

Cao Guimarães também trabalha com fotografia, como é o caso da série *Gambiarra*s, voltada para o registro da cultura do improvisado, da transformação criativa das funções de objetos para resolver problemas da vida cotidiana. Recentemente, desenvolveu a série *Retroatos*, na qual investiga e subverte a noção de retrato ao obliterar os rostos dos sujeitos e, assim, oferecer o oposto do retrato tradicional. Sua habilidade de improvisação dá origem a momentos de estranhamento e fascínio capazes de deslocar nosso olhar para objetos e situações comuns. Mesmo a ausência de movimento, característica da imagem fotográfica, é compensada pela sequencialidade e justaposição a outras imagens, compondo séries que poderiam ser fragmentos, ou frames, de um filme do artista.

Seus filmes foram exibidos em inúmeros festivais, no Brasil e no exterior, tais como Berlin International Film Festival (2014); Sundance Film Festival (2007); Cannes Film Festival (2005); Rotterdam International Film Festival (2005, 2007 e 2008), entre outros.

exposições individuais selecionadas

- *Espera*, Instituto Moreira Salles - Paulista (IMS-Paulista), São Paulo, Brasil (2018)
- *Ver é uma fábula*, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC), Fortaleza, Brasil (2018)
- *Instituto Itaú Cultural*, São Paulo, Brazil (2013); Galerie Anita Beckers, Frankfurt am Main, Alemanha (2013)
- *Estética da gambiarra*, Sesc Interlagos (2015), São Paulo, Brasil (2015)
- *Cao Guimarães*, Museu de Arte da Pampulha (MAP), Belo Horizonte, Brasil (2008)

exposições coletivas selecionadas

- 7ª Bienal Internacional de Arte Contemporâneo, Espanha (2018)
- *Art and Space*, Guggenheim Bilbao Museum, Bilbao, Espanha (2017)
- *Video Art in Latin America, II Pacific Standard Time: LA/LA (PST: LA/LA)*, LAXART, Hollywood, EUA (2017)
- 34º Panorama da Arte Brasileira, Brasil (2015)
- *From the Margin to the Edge: Brazilian Art and Design in the 21st Century*, Somerset House, Londres, Reino Unido (2012)

coleções selecionadas

- Fondation Cartier Pour L'art Contemporain, Paris, França
- Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), São Paulo, Brasil
- Museum of Modern Art (MoMA), Nova York, EUA
- Solomon R. Guggenheim Museum, Nova York, EUA
- Tate Modern, Londres, Reino Unido



















loop barcelona

cao guimarães

limbo, 2011

17 a 26 de novembro, 2020

[acesse a feira e assista ao vídeo](#)

info@nararoesler.art
www.nararoesler.art

são paulo

avenida europa 655
jardim europa 01449-001
são paulo sp brasil
t 55 (11) 2039 5454

rio de janeiro

rua redentor 241
ippanema 22421-030
rio de janeiro rj brasil
t 55 (21) 3591 0052

new york

new address to be
announced soon
ny@nararoesler.art